

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAIS DO DEVEDOR



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
PROC.: 1000201-93.2017.8.11.0002-JEMT



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Comarca de Várzea Grande
4ª Vara Cível

26 de junho de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor André Mauricio Lopes Prioli,

Visando o cumprimento do Art. 22 da LRF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso *“apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”*, a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo Fabio Rocha Nimer, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial do Grupo Radar sob n. 1000201-93.2017.8.11.0002, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado *“Espaço do Credor”*.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – SI 408
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: rj_radar@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fabio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Grupo Radar
Av. da FEB, Nº 2.222, Loja 19
Jardim Cerrados, Ponte Nova, Várzea Grande/MT

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/>

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Quadro Geral de Credores	4
3. Objeções ao Plano.....	4
4. Impugnações de Crédito	5
5. Da Análise Financeira das Devedoras	5
6. Da Transparência aos Credores do Processo de RJ... Erro! Indicador não definido.	
7. Encerramento.....	16



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – SI 408
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: rj_radar@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fabio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Grupo Radar
Av. da FEB, Nº 2.222, Loja 19
Jardim Cerrados, Ponte Nova, Várzea Grande/MT

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/>

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o mister confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

Insta esclarecer que até o momento da confecção deste relatório ocorreram poucas manifestações processuais, desde a juntada do relatório predecessor a qual será apresentada a seguir:

2. QUADRO GERAL DE CREDORES

Conforme apontado no Relatório apresentado anteriormente, houve por esta AJ a apresentação do Quadro Geral de Credores – QGC, elaborado pelo Administrador Judicial no dia 22 de maio de 2017.

Neste sentido, temos que o Edital, contendo a referida relação foi disponibilizado junto ao Diário de Justiça do estado de

Mato Grosso no dia **05 de junho de 2017**, sendo publicado no dia 06 de junho do referido ano.

A publicação do Edital contendo a lista de credores apresentada pelo Administrador Judicial, deu início ao cômputo do prazo de 10 (dez) dias para impetração de Impugnação à lista do AJ, e de 30 (trinta) dias para as eventuais Objeções ao Plano de Recuperação Judicial, conforme dispõe o Art. 8º e 55º da LRFE.

3. OBJEÇÕES AO PLANO

Como exposto no item anterior do presente relatório, o edital publicado na data 06 de junho de 2017, instaurou prazo legal para que os credores apresentassem eventuais discordâncias com o Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Recuperanda.

Neste sentido, verifica-se que o Banco do Brasil apresentou objeção ao supracitado Plano, alegando desacordo com: deságio, prazo, índice de correção, venda de ativos da empresa para inserção de capital, alienação dos bens da empresa, e da carência proposta pelas Devedoras.

Desta forma, resta imprescindível a designação de data e hora para realização de Assembleia Geral de Credores, com vias a

discutir e votar a aprovação, ou rejeição, do Plano de Recuperação proposto pelas Recuperandas.

Para tanto, esta Administradora Judicial enviou Termo de Diligência aos representantes das empresas em recuperação solicitando que estes indicassem data e local hábeis a realização da AGC, o qual ainda não tivemos retorno.

4. IMPUGNAÇÕES DE CRÉDITO

Além de prazo para objeções, o edital suprarreferenciado, abriu prazo para que os credores não satisfeitos com os valores arrolados no QGC apontassem suas considerações e pedidos, o qual se encerrou no dia 22 de junho de 2017.

Assim, em consulta ao PJE, foi possível observar a impetração de duas ações de impugnação de crédito, com vistas a retificar os créditos relacionados da lista de credores pelo AJ, como indicado no quadro a seguir:

NÚMERO PROCESSO	CREDOR
1004560-86.2017.8.11.0002	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
1004697-68.2017.8.11.0002	BANCO DO BRASIL

Por conseguinte, resta necessário indicar que estamos cientes dos referidos processos, e analisaremos cada um deles na oportunidade de nossa intimação, para eventual retificação da lista.

5. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez conclusas as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, passou-se às análises das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Radar.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem por base dados e elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentadas mensalmente, durante o período de janeiro a maio de 2017, das empresas listadas a seguir:

- EJS Comércio de Veículos LTDA-ME
CNPJ/MF sob o nº 04.675.578/0001-07;
- Radar Soluções Empresariais. LTDA- ME
CNPJ/MF sob o nº 08.586.640/0001-37;
- Ivete Mandacari Silva & Cia LTDA – ME
CNPJ/MF sob o nº 17.607.774/0001-88;
- IMS Óculos e Acessórios LTDA -ME.
CNPJ/MF Sob o nº 21.523.708/0001-05.

Ainda, com o intuito de facilitar a compreensão dos dados e análises realizadas nos documentos contábeis das empresas indicadas, procederemos as verificações das devedoras isoladamente.

Cumpramos observar, ainda que a documentação contábil apreciada no presente relatório não foi fruto de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Nesta senda, para a análise ora indicada, aplicou-se a seguinte metodologia para construção dos indicadores financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)}{(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)}$$

LI - LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

5.1. EJS COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA- ME

Iniciando o mister de demonstrar as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, é devido aludir que a EJS Comércio apresentou demonstrações contábeis referente aos meses de janeiro a maio de 2017, portanto estas serão elementos de análise no presente relatório. Tais demonstrações contábeis indicam a estrutura mensal dos ativos e passivos e auxiliam na produção dos indicadores necessários para análise da saúde financeira da empresa.

Quadro 1- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

EJS COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA-ME					
BALANCETES EM R\$	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	2.650,00	1.920,00	1.740,00	1.740,00	2.540,00
ESTOQUE	866.420,00	789.423,00	775.450,00	871.326,00	880.425,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.170.960,00	1.089.899,00	1.574.057,00	1.547.748,00	1.557.822,00
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	19.893,00	19.635,00	19.377,00	19.119,00	18.861,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.893,00	19.635,00	19.377,00	19.119,00	18.861,00
TOTAL ATIVO	1.190.853,00	1.909.534,00	1.593.434,00	1.566.867,00	1.576.683,00
CIRCULANTE					
PASSIVO EXIGÍVEL	266.853,00	249.569,00	236.884,00	241.137,00	262.865,00
EMPRÉSTIMOS	3.453.913,00	3.453.913,00	3.453.913,00	3.453.913,00	3.453.913,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	3.720.766,00	3.703.482,00	3.690.797,00	3.695.050,00	3.716.778,00
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-2.529.913,00	-2.593.948,00	-2.097.363,00	-2.128.183,00	-2.140.095,00
TOTAL PASSIVO	1.190.853,00	1.909.534,00	1.593.434,00	1.566.867,00	1.576.683,00

5.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO: EJS.

Como expressado na metodologia apresentada, o endividamento é a medida do percentual de capital de terceiros utilizados por uma empresa, ou seja, reflete o quanto a empresa financia seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros. Desta forma, verificou-se a percentagem de endividamento através dos índices expostos na tabela abaixo:

Tabela 1- Índices de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Endividamento Geral	312%	194%	232%	236%	236%
Endividamento Oneroso	290%	181%	217%	220%	219%

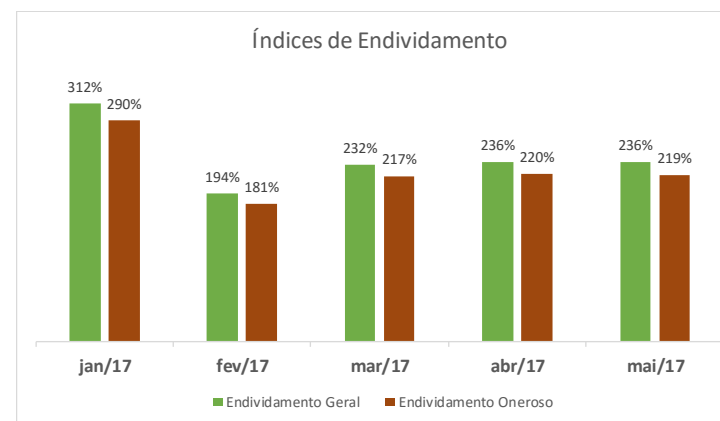
Conforme mencionado em Relatório predecessor, os balancetes apresentados da empresa não possuem Passivos Exigíveis a Longo Prazo, isto indica que a empresa não tem operado objetivando o Princípio da Continuidade, Resolução CFC n.º 750/93, Capítulo I, Seção II, Art. 5º.

A norma contábil expressa que a entidade deve apresentar suas demonstrações de acordo com tal princípio, o qual especifica que as demonstrações devem apresentar fatores que demonstrem sua intenção em continuar suas atividades por períodos prolongados, nesta senda pode-se verificar que a ausência de contas patrimoniais tanto ativas (a receber) quanto passivas (a pagar) vencíveis fora do mesmo exercício social fere tal princípio.

A ausência de saldo em contas como passivo não circulante torna as análises de liquidez corrente e geral idênticas, por este motivo a primeira não será apresentada. Assim sendo, o endividamento geral da Recuperanda vem apresentando redução gradual desde janeiro, onde expressava o percentual de 312% de

participação do capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa e em maio este percentual passou a representar 236%, apesar de permanecer auto, exibe redução de 77% no período.

Gráfico 1- Indicadores de Endividamento Apurados



O Índice de Endividamento Oneroso da empresa expõe porcentagem de participação de capital oneroso utilizado para o financiamento das atividades da empresa, no período estudado este variou de 181% e 290% exibindo o nível de 290% em janeiro e 219% em maio de.

5.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ: EJS.

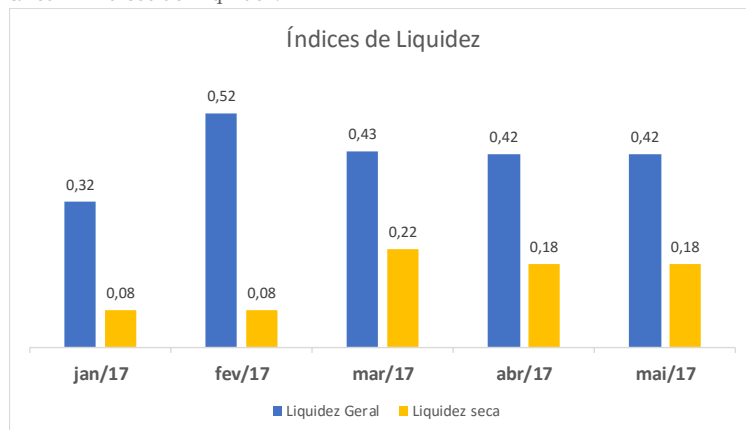
Em continuidade as análises das demonstrações contábeis, a seguir serão exibidos tabela e gráfico ilustrando a progressão do indicador de liquidez geral da empresa:

Tabela 3- Indicadores de Endividamento Apurados

LIQUIDEZ					
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Liquidez Geral	0,32	0,52	0,43	0,42	0,42
Liquidez seca	0,08	0,08	0,22	0,18	0,18

Conforme explanado em análise ao nível de endividamento da empresa não existem saldos nas contas patrimoniais relativas a passivo não circulante, este fato torna as análises de liquidez geral e corrente idênticas, por este motivo apresentaremos apenas avaliação da liquidez geral da companhia.

Gráfico 2- Índices de Liquidez.



O indicador de Liquidez Geral evidencia tendência aumentativa demonstrando melhora na capacidade de pagamento da empresa. Em janeiro para cada R\$ 1,00 em dívidas havia apenas R\$ 0,32 de recursos para liquidá-lo enquanto em maio o nível de recurso subiu para R\$ 0,42 que representa uma variação de R\$ 0,10 centavos a mais disponível para a liquidação e dívidas a curto prazo.

O índice de Liquidez Seca demonstra a capacidade de pagamento da empresa confrontando seus ativos circulantes, menos o estoque, com seus passivos circulantes, ou seja, revela qual a capacidade da empresa pagamento de dívidas a curto prazo.

No gráfico é possível visualizar a evolução deste índice, em janeiro a Recuperanda exibia o montante de R\$ 0,08 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas correntes, em março este índice chegou a R\$ 0,22 de recursos, finalizando o período avaliado com queda, chegando a R\$ 0,18 de recursos circulante para cada R\$ 1,00 em dívidas.

5.2. EMPRESA RADAR SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA – ME.

Em continuidade das análises, foram colhidos e tabulados resumidamente dados contábeis e financeiros da empresa Radar Soluções conforme segue:

Quadro 2- Resumo dos balancetes.

RADAR SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA-ME					
BALANCETES EM R\$	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	1.600,00	2.489,00	3.320,00	4.060,00	6.050,00
ESTOQUE	195.550,00	175.050,00	190.006,00	225.980,00	230.425,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.319.800,00	2.275.396,00	2.308.786,00	2.222.583,00	2.204.727,00
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	17.601,00	17.601,00	16.964,00	16.114,00	16.326,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.601,00	17.601,00	16.964,00	16.114,00	16.326,00
TOTAL ATIVO	2.337.401,00	2.292.997,00	2.325.750,00	2.238.697,00	2.221.053,00
CIRCULANTE					
PASSIVO EXIGÍVEL	266.046,00	219.935,00	226.642,00	252.981,00	253.345,00
EMPRÉSTIMOS	2.600.482,00	2.600.482,00	2.600.482,00	2.600.482,00	2.600.482,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.866.528,00	2.820.417,00	2.827.124,00	2.853.463,00	2.853.827,00
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-529.127,00	-527.420,00	-501.374,00	-614.766,00	-632.774,00
TOTAL PASSIVO	2.337.401,00	2.292.997,00	2.325.750,00	2.238.697,00	2.221.053,00

A empresa Radar, segundo a Recuperanda, foi constituída como filial da empresa EJS, ou seja, também opera no ramo de venda de Veículos e fatores econômicos da região em que está estabelecida influenciam diretamente em suas atividades, nesta senda as análises ora desenvolvidas não podem ser consideradas isoladamente como determinantes da continuidade da Recuperanda.

5.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO: RADAR

Para os cálculos desta variável financeira foram extraídas informações disponíveis no Balanço Patrimonial da empresa supramencionada e elaborados 2 (dois) indicadores, com a finalidade de demonstrar a porcentagem do endividamento da empresa.

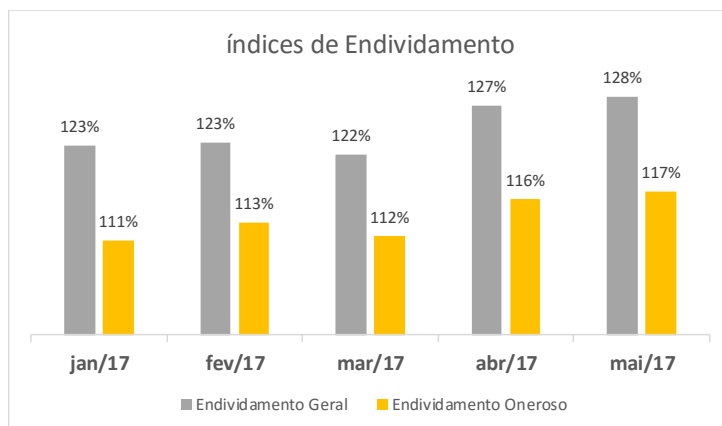
Tabela 4- Índices de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Endividamento Geral	123%	123%	122%	127%	128%
Endividamento Oneroso	111%	113%	112%	116%	117%

Conforme exposto na empresa EJS, o fato referente a falta de saldo no passivo não circulante persiste, essa similaridade entre os índices em análise da Recuperanda não é habitual, neste caso ocorre por ausência de contas essenciais no Balanço patrimonial, situação símile a da empresa EJS, a qual houve explanação no que tange Princípio da Continuidade.

Deste modo pode-se averiguar em consulta a tabela ilustrativa que o índice de Endividamento Geral apresenta crescimento passando de 123% em janeiro para 128% em maio, as análises demonstram que o saldo do ativo supera em 28% o total de ativos.

Gráfico 3- Índices de Endividamento.



No que se remete ao Endividamento Oneroso visualiza-se no gráfico variação entre o período, em janeiro o endividamento oneroso chegou a 111%, porém em abril o índice alcançou o percentual de 116% de endividamento, chegando a 117% em maio.

5.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ: RADAR

A exemplo da avaliação dos indicadores de endividamento, os índices de liquidez empresarial trazem dados necessários à sua elaboração retirados das demonstrações contábeis da empresa, especificamente os balancetes os quais foram devidamente disponibilizados ao AJ pela empresa Recuperanda.

Deste modo, foram calculados indicadores de capacidade de pagamento, ou liquidez, como pode-se observar na tabela exibida abaixo:

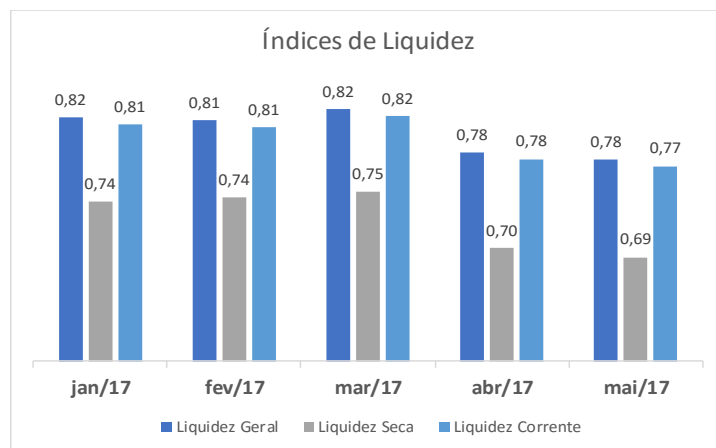
Tabela 5- Indicadores de Liquidez

LIQUIDEZ					
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Liquidez Geral	0,82	0,81	0,82	0,78	0,78
Liquidez Seca	0,74	0,74	0,75	0,70	0,69
Liquidez Corrente	0,81	0,81	0,82	0,78	0,77

O Índice de Liquidez Geral é uma ferramenta utilizada contabilmente para verificação da capacidade da empresa de pagamento de suas dívidas totais, a exemplo da empresa Radar verifica-se que em janeiro a empresa possuía R\$ 0,82 de recursos alocados para cada R\$ 1,00 em dívidas e em maio este índice caiu para R\$ 0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Nesta senda, no que concerne a liquidez Seca, a qual analisa o montante disponível no Ativo Circulante menos estoques, em confronto com o Ativo Circulante. Em janeiro a empresa apresentou R\$ 0,74 de recursos para cada R\$ 1,00 gasto, no mês de maio o índice caiu para R\$ 0,69 de recursos para quitação de dívidas correntes vencíveis a curto prazo. O quadro abaixo explana minoração na capacidade de pagamento da empresa em todas as análises.

Gráfico 4- Índices de Liquidez.



O índice de liquidez corrente é semelhante ao índice de liquidez seca, porém este considera a conta estoque em sua estrutura de cálculos. Em análise ao citado índice pôde-se averiguar que houve redução no período passando de R\$ 0,81 de recursos disponíveis no ativo circulante para cada R\$ 1,00 em dívidas em janeiro, para R\$ 0,77 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes.

5.3. IVETE MANDARI SILVA & CIA- ME

A seguir pode-se visualizar o balancete isolado da empresa Ivete Mandari, resumidamente, contemplando as principais contas e sua variação nos períodos entre janeiro e maio

de 2017. Destarte, as análises constantes neste relatório expressam o panorama da empresa, porém não deve ser utilizado como ferramenta para tomada de decisões, pois podem levar a uma interpretação equivocada da situação da empresa, principalmente no que tange a continuidade operacional.

Quadro 3- Resumo dos balancetes

IVETE MANDARI SILVA & CIA-ME					
BALANCETES EM R\$	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	1.478.432,00	1.456.846,00	1.446.029,00	1.431.083,00	1.419.962,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.478.432,00	1.456.846,00	1.446.029,00	1.431.083,00	1.419.962,00
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	24.387,00	24.071,00	23.755,00	23.439,00	23.439,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.387,00	24.071,00	23.755,00	23.439,00	23.439,00
TOTAL ATIVO	1.502.819,00	1.480.917,00	1.469.784,00	1.454.522,00	1.443.401,00
CIRCULANTE					
PASSIVO EXIGÍVEL	8.131,00	3.051,00	5.347,00	1.874,00	1.874,00
EMPRÉSTIMOS	764.315,00	764.315,00	764.315,00	764.315,00	764.315,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	772.446,00	767.366,00	769.662,00	766.189,00	766.189,00
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	730.373,00	713.551,00	700.122,00	688.333,00	677.212,00
TOTAL PASSIVO	1.502.819,00	1.480.917,00	1.649.784,00	1.454.522,00	1.443.401,00

5.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO: IVETE MANDARI SILVA

O índice de endividamento de uma empresa representa a relação entre seu total de ativos e o total de passivos, o resultado desta análise demonstra o percentual de capital de terceiros que utilizado para o financiamento de suas atividades. Segue quadro de análise realizada na empresa.

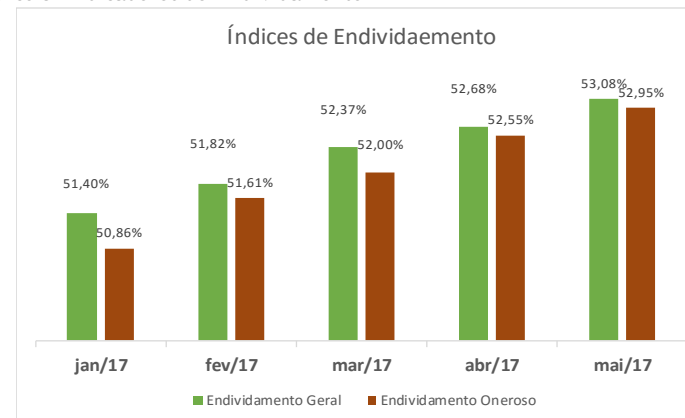
Tabela 6- Indicadores de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Endividamento Geral	51,40%	51,82%	52,37%	52,68%	53,08%
Endividamento Oneroso	50,86%	51,61%	52,00%	52,55%	52,95%

A ocorrência relacionada a falta de saldo no passivo não circulante persiste, nesta senda pode-se verificar na tabela ilustrativa verifica-se que, em janeiro, a empresa possuía cerca de 51,40% de endividamento geral, passando a apresentar o percentual de 53,08% em maio, ou seja, mais da metade dos ativos da Recuperanda são financiados pelo capital de terceiros.

O índice de endividamento oneroso da empresa mede o empenho de seu capital próprio em contrapartida a suas dívidas com bancos e diversas operações financeiras, destarte o nível de endividamento oneroso da empresa Ivete Mandari e Cia ME passou de 50,86% em janeiro para R\$ 52,55% em abril e maio de 2017.

Gráfico 5- Indicadores de Endividamento



5.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ: IVETE MANDARI SILVA & CIA.

Seguindo ora apresenta-se as análises dos índices de liquidez da empresa Ivete. Devido a classificação e escrituração das contas existentes no Balanço Patrimonial da empresa não será apresentado o cenário concernente as análises de Liquidez Seca, pois a empresa em questão não possui estoques, e de Liquidez Imediata, pois em ambas as situações os resultados das análises igualam-se a Liquidez Corrente, por fatores já explanados anteriormente.

Deste modo, em análise a Liquidez corrente da pode-se verificar que apresentou queda, passando de R\$ 1,91 de recursos em

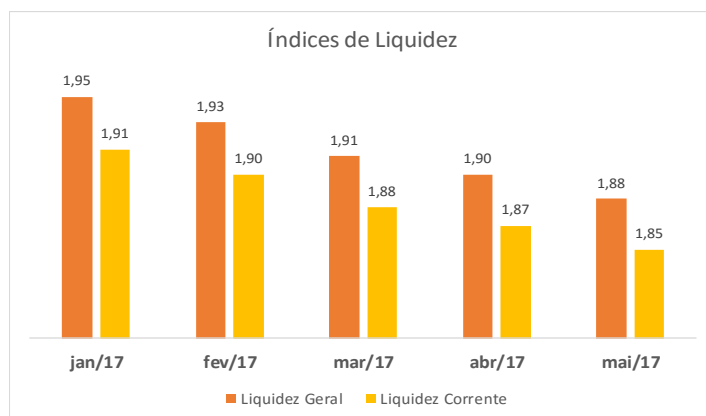
janeiro, para cada R\$ 1,00 de obrigações, para R\$ 1,85 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações no mês de maio.

Tabela 7- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ					
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Liquidez Geral	1,95	1,93	1,91	1,90	1,88
Liquidez Corrente	1,91	1,90	1,88	1,87	1,85

O índice de Liquidez Geral da empresa apresenta-se favorável, permanecendo em R\$ 1,95 em janeiro, caindo para R\$ 1,91 em março, chegando ao montante de R\$ 1,88 em maio, ou seja, caso se fizesse necessário a empresa possuiria condições para o adimplemento para com as suas obrigações.

Gráfico 6- Índices de Liquidez.



5.4. IMS ÓCULOS E ACESSÓRIOS LTDA – ME

Findando o emprenho de realização de análises contábeis nas contas das empresas pertencentes ao Grupo Radar, apresenta-se as análises da empresa IMS. Segue balancete para análise dos efeitos da crise econômica na posição patrimonial da empresa.

Quadro 4- Resumo dos balancetes

IMS ÓCULOS E ASSESÓRIOS LTDA-ME					
BALANCETES EM R\$	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	990,00	745,00	1.060,00	926,00	1.150,00
ESTOQUE	38.990,00	45.560,00	51.644,00	50.327,00	48.790,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.035.622,00	2.033.638,00	2.056.778,00	2.086.880,00	2.124.760,00
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	31.262,00	31.911,00	31.560,00	31.209,00	30.858,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	31.262,00	31.911,00	31.560,00	31.209,00	30.858,00
TOTAL ATIVO	2.066.884,00	2.065.549,00	2.088.338,00	2.118.089,00	2.155.648,00
CIRCULANTE					
PASSIVO EXIGÍVEL	153.206,00	127.005,00	133.607,00	129.614,00	137.666,00
EMPRÉSTIMOS	1.428.934,00	1.428.934,00	1.428.934,00	1.428.934,00	1.428.934,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.582.140,00	1.555.939,00	1.562.541,00	1.558.548,00	1.566.600,00
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	484.744,00	509.610,00	525.797,00	559.541,00	589.018,00
TOTAL PASSIVO	2.066.884,00	2.065.549,00	2.088.338,00	2.118.089,00	2.155.618,00

De acordo com os balancetes apresentados, pode-se avaliar de forma comparativa que a empresa IMS é que possui

melhores condições de continuidade, pois apresente crescimento dos ativos e análises com indicadores mais sólidos.

5.4.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO: IMS ÓCULOS E ACESSÓRIOS LTDA-ME.

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa, a análise deste indicador por vários exercícios demonstra a política adotada na empresa para obtenção e seus recursos. Segue tabela para comparativo e análise entre os anos de operação da Recuperanda.

Tabela 8- indicadores de Endividamento.

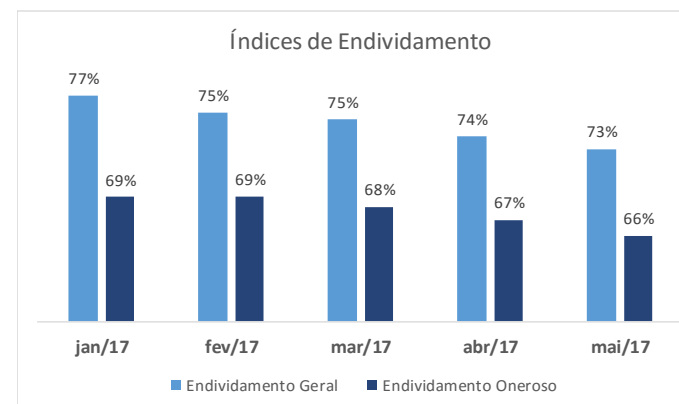
ENDIVIDAMENTO					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Endividamento Geral	77%	75%	75%	74%	73%
Endividamento Oneroso	69%	69%	68%	67%	66%

A análise dos níveis de endividamento caracteriza algumas características da utilização de capitais de terceiros dentro das contas da empresa, conforme tabela acima pode-se verificar no que tange ao endividamento geral apresentou queda passando de 77% em janeiro para 73% em maio de 2017.

O índice de endividamento oneroso da empresa mede o empenho de seu capital próprio em contrapartida a suas dívidas com bancos e diversas operações que envolvem custos financeiros,

esta análise é o confronto entre a dívida onerosa total dividida pelo total do patrimônio líquido.

Gráfico 7- Indicadores de Endividamento.



Segundo o gráfico apresentado o índice de endividamento oneroso da Recuperanda vem apresentando queda passando de 69% apontados em janeiro e fevereiro para 66% em maio.

5.4.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ: IMS ÓCULOS E ACESSÓRIOS LTDA- ME.

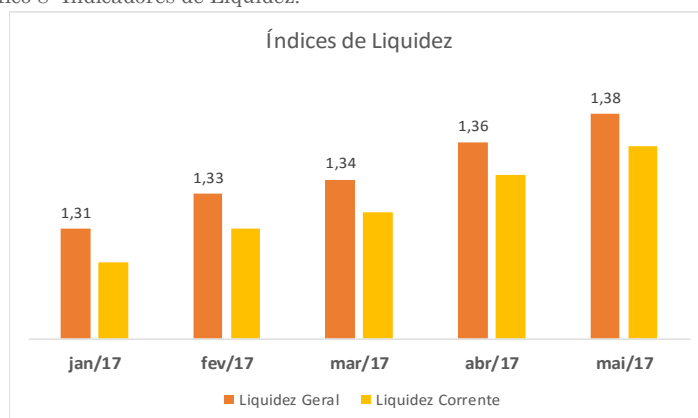
Os Índices de Liquidez indicam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas dívidas junto a fornecedores, funcionários e bancos. Para avaliação criteriosa da posição econômica da empresa foram efetuadas as análises pertinentes para tal demonstração.

Tabela 9- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ					
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Liquidez Geral	1,31	1,33	1,34	1,36	1,38
Liquidez Corrente	1,29	1,31	1,32	1,34	1,36

O índice de Liquidez Geral avalia a capacidade de pagamento da empresa a médio e longo prazos, o índice de Liquidez corrente é responsável por expressar o confronto entre os direitos e as obrigações da empresa.

Gráfico 8- Indicadores de Liquidez.



O gráfico acima demonstra que o índice de Liquidez Geral permaneceu entre R\$ 1,31 em janeiro subindo para R\$ 1,38 de recursos totais, em maio, para cada R\$ 1,00 em obrigações totais.

O índice de Liquidez Corrente também apresentou crescimento passando de R\$ 1,29 de recursos para pagamento das dívidas vencíveis a curto e longo prazo em janeiro para R\$ 1,36 em maio.

6. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cuiabá (MT), 26 de junho de 2017.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200

contato@realbrasilconsultoria.com.br • www.realbrasilconsultoria.com.br